

PROCESSO N° : 2016/33000/000009
UNIDADE GESTORA : 330100 – Secretaria do Desenvolvimento da
Agricultura e Pecuária – SEAGRO
EXERCÍCIO FINANCEIRO : 2015
ASSUNTO : Prestação de Contas Anual
TIPO DE AUDITORIA : Avaliação da Gestão

RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 028/2016

SGD N° 2016/09049/000619

Consoante às disposições contidas na Instrução Normativa n° 006/2003 do Tribunal de Contas do Estado – TCE-TO, procedemos a análise da Prestação de Contas Anual da **Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária - SEAGRO**, nos termos do inciso XII do artigo 3° da Lei n° 2.735/2013 e do Decreto n° 5.364/2016.

2. O processo está composto de todas as peças relacionadas no art. 9° da Instrução Normativa n° 006/2003.

3. Os relatórios e demonstrativos contábeis de natureza orçamentária, financeira e patrimonial são resultantes dos fatos ocorridos e dos atos praticados pelos responsáveis indicados, no período de **1° de janeiro a 31 de dezembro de 2015**, e evidenciam os resultados alcançados na gestão dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais alocados na Unidade Orçamentária.

3.1 O Balanço Orçamentário, às fls. **314 a 315**, apurado a partir do comparativo entre a receita e a despesa executadas no período, demonstra déficit orçamentário de **50,50%**, que se justifica por não ser um órgão arrecadador, e totalmente dependente dos recursos do Tesouro Estadual, em obediência ao princípio da Unidade de Tesouraria, conforme fl. **375**.

3.2 A realização da receita demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos autorizada pela Lei Orçamentária Anual, indica um baixo nível de execução com percentual médio de **20,54%**, justificado à fl. **375** conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	ARRECADADA	%
Receitas Correntes	0,00	7.302.991,01	-
Receita de Capital	152.638.914,00	24.772.597,61	16,23
Deduções da Receita	0,00	-718.004,66	
TOTAL	152.638.914,00	31.357.583,96	20,54



FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	ARRECADADA	%
0100	0,00	36.193,13	-
0225	79.000.000,00	5.830.216,05	7,38
0225	0,00	-718.004,66	-
0226	0,00	918.171,82	-
4220	73.638.914,00	24.573.002,96	33,37
TOTAL	152.638.914,00	31.357.583,96	20,54

3.3 A realização da despesa, demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos, indica um baixo nível de execução das dotações autorizadas pela Lei Orçamentária Anual, com percentual médio de **32,77%**, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
Despesas Correntes	41.662.551,00	32.805.953,13	78,74
Despesa de Capital	151.646.343,00	30.554.587,69	20,14
TOTAL	193.308.894,00	63.350.540,82	32,77

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
000 – Recursos Ordinários	35.620.146,00	30.133.658,88	84,60
104 - Recursos do Tesouro - Emenda Parlamentar	5.049.834,00	4.745.000,00	93,96
225 - Rec. de Convênios com Órgãos Federais	79.000.000,00	13.812.505,65	17,48
4220 - Operações de Crédito Externas - Em Moeda	73.638.914,00	14.659.376,29	19,91
TOTAL	193.308.894,00	63.350.540,82	32,77

3.4 As alterações no orçamento inicial refletem redução de **0,61%**, o que, preliminarmente, não significa dizer que houve descumprimento do limite estabelecido na LOA, uma vez que a variação, em relação ao orçamento total do Executivo, foi dentro do limite permitido para alterações orçamentárias.

3.5 A receita orçamentária no período, no valor de **R\$ 31.357.583,96**, somada às transferências financeiras recebidas no valor de **R\$ 32.362.108,78**, os recebimentos extraorçamentários no valor de **R\$ 16.004.823,84** e ao saldo do exercício anterior, no valor de **R\$ 56.958.591,52**, foi suficiente para cobrir as despesas orçamentárias, no valor de **R\$ 63.350.540,82**, as transferências financeiras concedidas no montante de **R\$ 788.026,42**, os pagamentos extraorçamentários no valor de **R\$ 17.131.617,30**, restando saldo de **R\$ 55.412.923,56** para o exercício seguinte, conforme se observa no Balanço Financeiro, às fls. 319 a 321.

3.6 O Balanço Patrimonial, às fls. 328 a 329, demonstra uma situação negativa dos bens, direitos e obrigações, como se observa a seguir:



Assinaturas manuais:
[assinatura] [assinatura] [assinatura]
2 [assinatura]

3.6.1 O Passivo Circulante é maior que o Ativo Circulante em **0,51%**, demonstrando insuficiência de recursos para pagamento das dívidas de curto prazo.

3.6.2 O resultado da comparação do Ativo Não Circulante, composto pelo Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado, Intangível com o Passivo Não Circulante (Dívida Fundada), representado pelo parcelamento junto ao INSS, revela que o valor dos compromissos de longo prazo é insignificante ou de baixo valor.

3.6.3 Houve inscrição de restos a pagar no exercício no valor de **R\$ 6.017.050,11**, deste montante, **R\$ 2.706.181,70** refere-se a restos a pagar processados e **R\$ 3.310.868,41** em restos a pagar não processados.

3.6.3.1 Registra-se um montante inscrito em restos a pagar não processados de exercícios anteriores, do qual foi liquidado **R\$ 2.413.785,24**, pago **R\$ 2.413.785,24** e cancelado **R\$ 128.179,38**, não restando saldo, conforme documento de fls. 316 e 387.

3.6.3.2 Do montante inscrito em restos a pagar processados e não processados liquidados de exercícios anteriores foi pago **R\$ 4.685.251,92**, restando um saldo de **R\$ 931.048,98**, conforme documento de fls. 386 a 387.

3.6.4 O Quadro do Superávit/Déficit Financeiro do Balanço Patrimonial, demonstra um superávit financeiro de **R\$ 48.436.427,37**, obtido a partir da comparação do Ativo Financeiro no valor de **R\$ 55.628.744,51**, com o Passivo Financeiro no valor de **R\$ 7.192.317,14**, conforme fl. 330.

3.7 Os bens patrimoniais, móveis e imóveis, próprios e de terceiros, estão registrados no imobilizado no valor total de **R\$ 751.097.703,20**, já deduzida a depreciação, não havendo informações a respeito de divergências entre os sistemas SIAFEM e SISPAT.

3.7.1 O Quadro das Contas de Compensação do Balanço Patrimonial registra saldo de bens móveis em processo de localização no valor de **R\$ 360.000,00**, não havendo informações sobre baixas no exercício em análise, conforme Nota Explicativa à fl. 381.

3.7.2 O Quadro das Contas de Compensação do Balanço Patrimonial registra saldo de bens móveis de terceiros não localizados anterior a 2012, no valor de **R\$ 20.409,44**, não havendo informações sobre baixas no exercício em análise, NA Nota Explicativa de fl. 381.

3.8 A conta contábil "Estoques" apresenta saldo no valor de **R\$ 40.482,07**, que confere com a posição física e financeira do material em estoque, às fls. 328 e 418 a 420.



Handwritten signatures and initials:
- A large signature in blue ink.
- The word "Reando" written in blue ink.
- The number "3" written in blue ink.
- Other smaller signatures and initials in blue ink.

3.9 A conta "Caixa e Equivalentes de Caixa" registra saldo no valor total de **R\$ 54.494.751,74**, que confere com o Balanço Financeiro, extratos e conciliação bancária, conforme discriminação abaixo:

a) banco conta movimento **R\$ 49.660.187,46**:

1 - **R\$ 348,42** na Conta Única do Tesouro Estadual;

2 - **R\$ 49.659.839,04** nas contas bancárias específicas;

b) aplicação financeira **R\$ 4.834.564,28**.

3.10 As contas do Passivo Circulante totalizam um saldo de **R\$ 64.997.302,17**, correspondentes a Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo.

3.11 O saldo inicial da conta "Passivo Não Circulante" registra **dívida fundada** no valor de **R\$ 508.229,66**, referentes a Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo. Houve no exercício, amortização no montante de **R\$ 183.528,54**, não havendo atualização, permanecendo saldo que passa para o ano seguinte no valor de **R\$ 324.701,12**.

3.12 O resultado patrimonial do período evidencia Variação Patrimonial Aumentativa de **R\$ 56.992.594,56** e Variação Patrimonial Diminutiva de **R\$ 36.151.789,08**, demonstrando resultado patrimonial positivo do período, no montante de **R\$ 20.840.805,48**, conforme demonstrado à fl. 325.

3.13 A Demonstração dos Fluxos de Caixa demonstrou as origens e as aplicações de caixa, gerando o montante líquido no valor de **(R\$ 1.545.667,96)**, à fl. 334.

4. Os aspectos relativos à legalidade e regularidade dos atos e procedimentos adotados na aplicação dos recursos públicos referentes à **Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária** foram parcialmente acompanhados e fiscalizados pela Controladoria Geral do Estado.

4.1 Com a aplicação da técnica de fiscalização de processos houve a avaliação prévia de **4** (quatro) processos de transferências voluntárias por meio de convênio, pactuado com entidades sem fins lucrativos, tendo sido indicadas medidas de adequação dos autos.

4.1.1 Também houve a análise, por solicitação do órgão, de **1** (um) processo de contratação de empresa para prestação de serviços de locação de veículos com assistência total, continua e ininterrupta, **1** (um) processo de medição parcial e



reajustamento do contrato de execução das obras e serviços de irrigação, com fornecimento, instalação e montagem dos equipamentos hidromecânicos e elétricos e trato agrícolas, tendo sido recomendadas a adoção de medidas corretivas para melhor instrução processual e adequação às normas.

4.2 Ainda foi analisado pela Controladoria Geral do Estado, **1** (um) procedimento de Tomada de Contas Especial, instaurado pela **Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária**, ao qual foi devolvido ao órgão de origem, tendo em vista que não ficou evidenciado, na Tomada de Contas, a apuração dos fatos, identificação dos responsáveis e a quantificação do dano.

4.3 No exercício de 2015, a Controladoria Geral do Estado criou um setor dedicado exclusivamente a prestar orientações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, tendo sido realizados **10** (dez) atendimentos via telefone e **12** (doze) atendimentos presenciais, para esclarecimento de dúvidas quanto à concessão e prestação de contas de convênio, execução e fiscalização de contratos, licitação, dentre outras.

4.4 Houve acompanhamento e avaliações trimestrais, durante todo o exercício de 2015, da execução do PPA e do orçamento, por meio de sistema próprio, para fins de verificação do cumprimento das metas e objetivos previstos no Plano Plurianual e nas ações orçamentárias, o que possibilitou indicar medidas para o alcance dos resultados demonstrados no item 6 deste Relatório.

5. Ressalte-se, por oportuno, que, de acordo com o Plano Anual de Auditoria aprovado pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado, a Diretoria de Controle Externo - DCE, realizou no período de **09 de fevereiro a 30 de abril de 2015**, auditoria de regularidade na Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária, referente ao período de 31 de dezembro de 2013 a 31 de dezembro de 2014, não tendo sido enviado a esta Controladoria-Geral o relatório de auditoria com as respectivas respostas relativas às ocorrências apontadas.

6. O desempenho institucional das atividades, serviços públicos, programas e ações governamentais, a cargo da Unidade Orçamentária, está demonstrado através do Relatório de Gestão às **fls. 32 a 262**, exigido pela já citada IN nº 006/03 TCE.

6.1 O Relatório de Gestão de que trata a IN n.º 006/2003 do TCE aponta os níveis de resultados quanto ao alcance dos objetivos estabelecidos para a **Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária**, a eficiência e eficácia dos projetos e atividades, desenvolvidos com base nas iniciativas, nas metas e nos indicadores estabelecidos na Lei Estadual n.º 2.538/2011 (PPA 2012-2015) e revisões, bem como por meio das ações orçamentárias contidas na Lei Estadual n.º 2.942/2015 (Lei Orçamentária Anual – LOA).



6.1.1 O Relatório demonstra que as atribuições do órgão foram desenvolvidas com vistas a contribuir para o alcance dos objetivos, às fls. **45 a 54**, definidos nos Programas Temáticos: 1001 - **Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização**, 1002 - **Aquicultura e Pesca**, 1003 - **Agroindústria**, 1004 - **Agricultura Familiar**, 1005 - **Infraestrutura Hídrica para Irrigação e Usos Múltiplos**, 1019 - Energia (1019) e com suporte nas ações do Programa 1062 - **Gestão e Manutenção** da Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária.

6.1.1.1 Para esses objetivos foram estabelecidas metas qualitativas e/ou quantitativas, cujo desempenho no exercício em análise, evidencia um baixo grau de eficiência alcançado para as metas regionalizadas e não regionalizadas, conforme análises/justificativas nos demonstrativos, às fls. **62 a 139**.

6.1.1.2 A avaliação do grau de efetividade do alcance dos objetivos definidos no PPA foi realizada por meio da aferição de **6** (seis) indicadores, sendo que **3** (três) evidenciam um nível satisfatório para o órgão e os outros **3** (três) parcialmente satisfatório, conforme análises/justificativas nos demonstrativos, às fls. **55 a 61**.

6.1.2 Os produtos e serviços criados a partir dos objetivos definidos, revelam que a entidade conseguiu entregar **17** (dezessete) serviços à sociedade, sendo **8** (oito) parcialmente de um total de **47** (quarenta e sete), demonstrando um baixo grau de eficiência alcançado pela entidade, conforme análises/justificativas nos demonstrativos, às fls. **140 a 189**.

6.1.2.1 Para a realização dessas iniciativas foram elaboradas **58** (cinquenta e oito) ações orçamentárias, sendo **34** (trinta e quatro) de natureza atividade e **24** (vinte e quatro) de natureza projeto, cuja execução foi avaliada com base nos índices da gestão física e orçamentário-financeira, explicitando um baixo grau de eficiência, com a não realização física de **32** (trinta e duas) e financeira de **25** (vinte e cinco) delas, respectivamente, conforme análises/justificativas nos demonstrativos, às fls. **190 a 256**.

6.1.3 A execução das ações de gestão, envolvendo um total **6** (seis) ações de natureza atividade, demonstram que a avaliação feita com base nos índices de gestão orçamentário-financeira e de produtividade, explicita um alto grau de eficiência, tendo em vista que execução em média de **79,86%**, conforme análises/justificativas nos demonstrativos, às fls. **257 a 262**.

7. Com referência à força de trabalho foi informado, como demonstrado às fls. **609 a 616**, um quantitativo de **348** servidores ativos, sendo que **10** servidores foram admitidos no exercício de 2015 por meio de concurso e **87** por meio de contrato temporário.



[Handwritten signatures and initials]
6

8. Com essas considerações, tendo em vista que não foram evidenciados atos e fatos da Gestão em apreço que pudessem comprometer ou causar prejuízo ao Erário Estadual, concluímos pela **REGULARIDADE** das contas apresentadas pelos responsáveis **Clemente Barros Neto, José Humberto de Oliveira** e outros relacionados neste processo fl. 05.

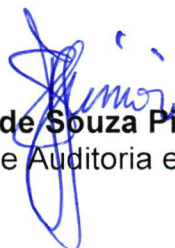
CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO, aos 15 dias do mês de março de 2016.


Leandro Gomes da Silva
Analista/Analista Técnico Jurídico


Cristiane Dalastra
Analista/Contador


Kilvânia Rodrigues de Melo Miranda
Gerente de Avaliação e Controle da
Gestão Governamental


Wellington Junior Silveira
Gerente de Auditoria em Gestão
Administrativa


Augusto de Souza Pinheiro Júnior
Diretor de Auditoria e Fiscalização

I – De acordo;
II – Encaminhe-se o presente Relatório ao Secretário-Chefe, para fins de análise e emissão do competente parecer de auditoria.
Em 15/03/2016.


SHARLLES FERNANDO BEZERRA LIMA
Superintendente de Gestão de Ações de Controle Interno

